



Exmo. Sr.
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Eng.º Nuno Araújo
Palácio de S. Bento (AR)
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º: 79/2018

16-01-2018

ENT.:

PROC. N.º: 2.7/2017.9

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 485/XIII (3.ª) “Ruína de parte do telhado da Escola Secundária de Camões, em Lisboa, evidencia urgência de obras de requalificação”.

Caro Nuno,

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 485/XIII (3.ª) “Ruína de parte do telhado da Escola Secundária de Camões, em Lisboa, evidencia urgência de obras de requalificação”.

A Escola Secundária de Camões foi incluída, em 2009, na Fase 3 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário, tendo-se procedido em 2010 à elaboração do Programa Funcional e do respetivo projeto de arquitetura. Contudo, no segundo semestre de 2011, foi decidida pelo então Governo a reavaliação deste Programa, tendo sido suspensas as intervenções em 34 escolas inseridas na Fase 3, entre elas contando-se a Escola Secundária de Camões, e suspensos os procedimentos iniciais da Fase 4.

O investimento na Escola Pública e, neste contexto mais específico, nas infraestruturas escolares constitui uma prioridade do XXI Governo Constitucional e, em particular, do Ministério da Educação.

Logo que o XXI Governo assumiu responsabilidades governativas, iniciou-se a operacionalização dos investimentos previstos no Portugal 2020, que ainda não tinham saído do papel, de forma a maximizar os fundos comunitários disponíveis para requalificações do infraestruturado escolar no nosso território. A Escola Secundária de Camões não estava consagrada nos pactos assinados com a Comissão Europeia. Concomitantemente, foi decidido avançar com alguns investimentos absolutamente necessários fora dos fundos comunitários, face ao estado de degradação dos edifícios e à necessidade de cobertura de rede pública.

Nestes termos, a prioridade dada à requalificação da Escola Secundária de Camões materializou-se nas orientações transmitidas à Parque Escolar, E.P.E., em fevereiro de 2016, para proceder a revisão do Programa Funcional, conjuntamente com a Direção da Escola Secundária, e do Projeto de arquitetura anteriormente elaborados.

Em abril de 2016, iniciaram-se as reuniões de trabalho, que se prolongaram até final do mês de maio, sempre com o envolvimento e participação ativa da Direção da escola, no sentido de rever o Programa Funcional, tendo sido assinado com a Escola em junho de 2016 e homologado pelo Senhor Ministro da Educação em setembro de 2016.

Nos meses seguintes decorreram os procedimentos administrativos e legais, obrigatórios para a assunção de compromissos plurianuais, referentes à contratação da equipa projetista, tendo este processo culminado na publicação em Diário da República da respetiva portaria de extensão de encargos, em maio de 2017.

O contrato para a alteração e coordenação do projeto de reabilitação da Escola Secundária de Camões foi assinado com a equipa projetista em junho de 2017.



Encontram-se a decorrer, desde então, as fases contratualmente previstas, nomeadamente estudo prévio, licenciamento e projeto de execução.

A fase de licenciamento é particularmente complexa, atendendo a que envolve a pronúncia de diversas entidades sobre o projeto de reabilitação de um edifício particularmente sensível e de inquestionável valor arquitetónico. O projeto de arquitetura já foi submetido, no final do mês de novembro de 2017, à apreciação da Câmara Municipal de Lisboa e da Direção Geral do Património Cultural. Haverá, igualmente, que assegurar, quando o desenvolvimento dos respetivos projetos assim o permitir, a submissão dos projetos de licenciamento das restantes especialidades, nomeadamente: Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE) na Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Eletricidade na EDP, Gás e Águas nos respetivos serviços municipalizados.

Constata-se, assim, que durante a vigência do atual Governo foi realizado um trabalho aturado e profícuo com vista à concretização da obra de reabilitação da Escola Secundária de Camões, com considerável envolvimento da comunidade educativa.

O Ministério da Educação está a desenvolver todos os esforços para que a sucessão de procedimentos que conduzem à realização da obra ocupe o menor tempo possível.

Os serviços e organismos do Ministério da Educação procederam, no passado mês de dezembro, à realização de vistoria às condições de segurança atuais do edifício, tendo sido identificadas e resolvidas as situações mais urgentes e que careciam de intervenção imediata, nomeadamente a descrita.

Com os melhores cumprimentos, *e elendo curandus*

A CHEFE DO GABINETE,

Inês Ramires